

Pés no chão

A intensidade da atual fase ganha ainda outro significado quando confrontada com a trajetória pessoal de Pedro. Antes de se consolidar na dramaturgia da Globo, o ator viveu experiências profissionais muito distantes dos estúdios, inclusive trabalhando no exterior como faxineiro e babá. O passado, porém, não aparece para ele como uma história a ser apagada diante do sucesso. Pelo contrário: reforça que a carreira artística pode ser marcada pela instabilidade.

“Agradeço o consolidado, mas eu sempre estou pronto para voltar a lavar privadas, se necessário. Sei que essa vida de artista é de altos e baixos e já me

sinto privilegiado de poder estar onde estou. Gostaria de continuar atuando, e acho que estou trilhando um caminho com papéis muito bons, mas preciso ter os pés no chão. A insegurança ainda bate”, admite.

A conversa com a mãe, segundo ele, reforçou essa perspectiva. “Mencionei com ela que sou sortudo e privilegiado de estar trabalhando com aquilo que sonho desde pequeno e, por isso, preciso me esforçar cada dia mais para fazer valer as oportunidades, sendo extremamente profissional e atencioso com todos que me cercam”, conta. “Mas isso não tem sido difícil para mim. Faço com naturalidade, porque amo meu ofício e amo o contato humano”, completa.

Com dois trabalhos simultâneos de grande exposição, Pedro sabe que vive um momento especialmente significativo. E acredita que os próximos capítulos de Fernando e Michel ainda podem ampliar essa marca. “Eu acabei de ver hoje a segunda temporada, e qualquer pessoa que assistir tudo até o fim vai entender o legado importantíssimo que estamos deixando. Está fantástica”, afirma.

Na novela, ele também aposta em uma escalada narrativa para Fernando. “Já temos ineditismo com o triângulo gay e, em breve, vamos ver um Fernando que está vindo protagonizar cenas de tremenda importância social. Acho que outubro chega muito forte na minha carreira — talvez o mais forte desse meu início”, projeta.



Globo/Gabriel Vaguel

Como Fernando: romance gay com Mau Mau (João Victor Gonçalves) em *Quem ama cuida*



Globo/Divulgação

Michel, o vampiro milenar da série *Vermelho Sangue*